

**COLETA, PRESERVAÇÃO, TRANSPORTE e REJEIÇÃO de AMOSTRAS de CITOLOGIA de
LÍQUIDOS e RASPADOS (CITOLOGIA ESPECIAL)**

1. Objetivo

Estabelecer diretrizes para a coleta, acondicionamento, preservação, transporte e rejeição de amostras de **Líquidos Especiais** (derrame pleural, líquido ascítico, outros), escarro e urina no Laboratório Thellab, garantindo a qualidade e integridade das amostras recebidas

2. Tipos de Amostras

- Líquidos Especiais (derrame pleural, líquido ascítico, pericárdico, sinovial, líquido cefalorraquidiano, etc.)
- Escarro
- Urina

3. Métodos de Coleta

A - Líquidos Especiais:

1. Materiais fornecidos pelo Thellab:

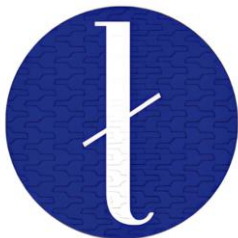
- Seringa estéril e agulha adequada para punção.
- Frasco estéril com tampa de rosca.
- Tubo de ensaio estéril para análise citológica.
- Etiquetas de identificação.

2. Procedimento de Coleta:

- **Punção:** Realizar a punção do local apropriado (ex.: cavidade pleural, abdominal) sob técnica estéril.
- **Coleta:** Aspirar o líquido com a seringa e transferir para o frasco estéril.
- **Separação:** Se for necessário realizar análise citológica, dividir a amostra em dois tubos estéreis, um para citologia e outro para análise bioquímica/microbiológica.
- **Volume:** Coletar quantidade suficiente para as análises solicitadas, geralmente entre 10 a 50 mL, dependendo do tipo de análise.

3. Identificação:

- Etiquetar os frascos/tubos com o nome do paciente, local de coleta, data e hora da coleta.



B. ESCARRO:

1. Materiais Necessários:

- Frasco estéril com tampa de rosca.
- Etiquetas de identificação.

2. Procedimento de Coleta:

- **Preparação do Paciente:** Instruir o paciente a realizar uma higiene bucal simples (sem enxaguantes antissépticos) antes da coleta.
- **Coleta:** O paciente deve tossir profundamente e expelir o escarro diretamente no frasco estéril.
- **Quantidade:** O volume ideal é de 5 a 10 mL de escarro.

3. Identificação:

- Etiquetar o frasco com o nome completo do paciente, data e hora da coleta.

4. Preservação das Amostras

Líquidos Especiais:

- Manter a amostra refrigerada (2-8°C) e encaminhar ao laboratório o mais rápido possível.
- Para análises citológicas, evitar a adição de fixadores, exceto quando indicado pelo protocolo específico.

Escarro:

- A amostra deve ser mantida em temperatura ambiente e enviada ao laboratório dentro de 1 a 2 horas após a coleta. Se houver atraso no envio, refrigerar a amostra.

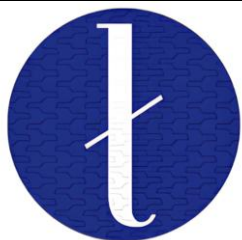
5. Transporte das Amostras

Embalagem para Transporte:

- Utilizar recipientes adequados para transporte de amostras biológicas, garantindo a segurança e integridade do material.
- Embalar as amostras em recipientes secundários resistentes, como caixas térmicas, para transporte.

Condições de Transporte:

- As amostras devem ser transportadas em condições que mantenham a integridade do material.
- Amostras refrigeradas devem ser mantidas sob refrigeração durante o transporte.



Documentação:

- Cada amostra deve ser acompanhada de requisição médica e formulário de identificação da amostra, incluindo os dados clínicos relevantes.

6. Critérios de Rejeição

A. Amostras que não atendam aos seguintes critérios podem ser rejeitadas:

- Falta de identificação ou identificação incorreta.
- Amostras vazadas ou frascos danificados.
- Amostras não refrigeradas ou mantidas fora da temperatura recomendada.
- Amostras sem a devida documentação.
- Volume insuficiente de amostra.

Procedimento de Rejeição:

- Notificar imediatamente o setor que enviou a amostra sobre a rejeição.
- Registrar em livro de ocorrências a justificativa da rejeição.
- Se possível, solicitar nova amostra conforme os critérios estabelecidos.

7. Referências

- Rol de Requisitos do PACQ-SBP – Versão 1.5
- Protocolos clínicos internos do Thellab.
- Normas de Biossegurança.
- Diretrizes da Sociedade Brasileira de Patologia.

8. Contato do Thellab para Suporte

- **Telefone:** (22) 2762-8866 e (22) 99997 - 0842
- **E-mail:** thellab@thellab.com.br
- **Endereço para envio:** R. Dr. Júlio Olivier, 444 – Centro – Macaé - RJ